

ATA DA 013ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM
AO CLUBE 4S "SABER PARA SENTIR, SAÚDE PARA SERVIR"
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Boa-noite! Sejam todos bem-vindos a esta nossa sessão solene em homenagem aos Clubes 4S e para tanto, em nome de Deus, declaro aberta esta presente sessão.

Convido as seguintes autoridades para terem assento à mesa de honra:

O excelentíssimo senhor Cleomar Weber Kuhn, prefeito do município de São Carlos;

O excelentíssimo senhor Marcos Antonio Theisen, prefeito do município de Cunhataí;

O excelentíssimo senhor vereador Ronei Schislengo Chaves, presidente da Câmara de Vereadores do município de São Carlos;

O excelentíssimo senhor vereador Leandro Weberich, presidente da Câmara do município de Cunhataí;

A senhora Rejane Land, presidente do Comitê 4S de 2014;

O senhor Rui Vitório Celso, representando os fundadores do Clube 4S;

A srta. Paulina Fernanda Hoffmann, rainha do clube 4S.

Esta sessão foi convocada por este parlamentar, no intuito de homenagear na passagem dos 50 anos de existência o Clube 4S e prestar, através do Poder Legislativo do estado de Santa Catarina, a homenagem de reconhecimento a lideranças, a pessoas que estiveram envolvidas durante esses 50 anos de caminhada que marcam o jubileu de ouro do Clube 4S. E, diga-se de passagem, uma das poucas regiões em que ainda o clube existe, e existe muito forte, marcante, tanto no município de São Carlos como no município de Cunhataí. É uma homenagem justa e ao mesmo tempo também enaltece o trabalho extraordinário que tem acontecido ao longo desses 50 anos.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional. Para tanto, convido todos para em posição de respeito acompanhar a execução.

(Procede-se à execução do hino).

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades, e já vou pedindo perdão se de repente não anunciarmos direito os sobrenomes.

Sra. Elisandra Lucatelli Santin, vice-presidente da Câmara de Vereadores do município de Caxambu do Sul, sra. Arlei Lúcia Sander Fischer, vereadora do município de São Carlos, sra. Iara Mirtes Somberg, vereadora do município de São Carlos, sr. Kelen Rodrigo Giongo, vereador do município de São Carlos, sr. Rudi Miguel Sander, vereador do município de São Carlos, sra. Siumara Raquel Balbinot, vereadora do município de São Carlos, sr. Armando Kerbes, vereador do município de Cunhataí, sr. Jaime Luiz Warken, vereador do município de Cunhataí, sr. Léo José Piccini, presidente do Hospital São Carlos, sr. Humberto Bica Neto, neste ato representando a Epagri de São Carlos, sr. Pedro Vanderlei Hansen, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de São Carlos e região, e sr. Pedro Melchiors, neste ato representando o Movimento dos Atendidos Pelas Barragens e presidente do Partido dos Trabalhadores de São Carlos.

Feito o registro, neste momento, na condição de proponente desta sessão solene, faço uso da palavra. E como de praxe vamos ler para que conste nos registros da nossa Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Queria estar olhando de uma forma ou de outra diretamente nos olhos de cada jovem, de cada um de vocês presentes nesta sessão, já talvez com os cabelos brancos. E por que não? Com certeza muitos percorreram essa trajetória dos 50 anos. E quem aqui nas primeiras vivências da caminhada como ser humano não se sentiu pequeno e às vezes até amedrontado, diante de tantas responsabilidades e barreiras colocadas à frente?

Quando pensamos como agimos para ultrapassar essas barreiras, várias lembranças podem nos vir à

mente. No entanto, garanto que todos e todas, com certeza, lembram quem estendeu a mão para auxiliar na sua caminhada, quem explicou algumas coisas que pareciam sem qualquer sentido. Alguém que nos ajudou, lá no princípio, a entender o mundo de forma integral e o papel que temos neste mundo, sem a pretensão de ensinar tudo, ou facilitar tudo, mas apenas guiar num momento cercado de incertezas. Quem junto de nossas famílias garantiu que o mundo e as barreiras dele fossem descobertas e de certa forma ultrapassadas?

O que estamos fazendo neste momento é um agradecimento que também traz à memória uma ação responsável por mudar a vida de muitas pessoas. Uma atitude simples que garantiu a comunhão de saberes. Os clubes 4S representaram, muitas vezes, esta mão que guiou. Foi um espaço de solidariedade, contribuição e cuidado.

Muitas pessoas talvez não compreendam o quanto ganha significado dividir experiências, conhecimentos, vivências. Pois a vida não é nada, se não podemos aprender, se não podemos ensinar. Falo a quem já foi jovem ou agora é jovem, na nossa terra.

Não é pouca a responsabilidade que muitos de vocês enfrentaram e continuam a enfrentar. E quem é jovem da roça sabe do que estou falando. Logo cedo garantir a participação da vida da família, no trabalho, na lida e ao mesmo tempo ter força para não esmorecer na busca do conhecimento que é a porta da ação liberta para a verdadeira autonomia. Cumprir tudo e buscar o que garantirá a nossa liberdade.

Também sem falar nas dúvidas com relação às nossas próprias raízes, impostas por uma sociedade que nos apresenta modelos aparentemente mais fáceis e atrativos, mas que nos distanciam do respeito à natureza e à vida. Que nos distanciam de nós mesmos e de nós mesmas. Eu disse, há poucos dias, em Chapecó, no momento em que se prestava uma homenagem aos movimentos, organizações que desencadearam o surgimento do sindicalismo no oeste do estado de Santa Catarina, e agora faço questão de repetir.

Eu fui perguntado numa entrevista sobre qual era o maior orgulho de minha vida. E eu não tive dúvida em responder ao entrevistador que o meu maior orgulho é ter pertencido e continuar pertencendo à vida de colono. A minha família continua nessa vida. Então, eu tenho uma relação direta e, por isso, esse é o maior orgulho que carrego na minha vida. Sou filho de agricultora e de agricultor, que viu brotar da terra não só o amor à vida, mas o respeito por ela.

Esta é apenas uma das dimensões do Clube 4S, aqui, em nossa região, a dimensão da transformação individual. Minha irmã Dora, que está presente nesta sessão, lembrou-me há dias de como essa ação foi importante para as comunidades.

Quantas pessoas, hoje lideranças que se destacam na luta por justiça, na luta por igualdade, surgiram a partir da ideia de que era preciso assumir responsabilidades, era preciso enfrentar esses desafios de forma autônoma, mas não sozinha, egoísta, solitária. É uma autonomia que permite ação, mas olha para o coletivo, ouve e defende cada ser humano ao seu redor.

O saber é para ter clareza; o coração é para sentir lealdade, justiça e igualdade; as mãos são para garantir e servir sempre mais e cada vez melhor; e a saúde é para poder agir para mudar o mundo, para transformá-lo em um lugar melhor para todos e para todas viverem.

Então, na abertura dos nossos trabalhos da sessão solene desta noite, quero deixar aqui um pouco dessa mensagem a todos que aqui estão participando desse momento de reconhecimento a personalidades importantíssimas que construíram essa caminhada ao longo desses 50 anos.

Neste momento, para dar continuidade à nossa homenagem, convido o mestre-de-cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados e das homenageadas desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Sr. presidente, eu registro a presença do sr. Silvano Henrique Santin, presidente do Partido dos Trabalhadores do Município de Caxambu do Sul; e

cumprimento pela passagem do seu aniversário a sra. Adrina Thesing, vereadora suplente do PT de São Carlos.

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense em sessão solene de homenagem aos Clubes 4S "Saber para Sentir, Saúde para Servir", tem o prazer de homenagear as entidades e personalidades pelo relevante apoio prestado ao Clube 4S em favor da comunidade e do município.

Senhoras e senhores, lembremos-nos dos 50 anos de história da Epagri/Acaresc de São Carlos e da Epagri Cunhataí. A inauguração do escritório da Epagri/Acaresc São Carlos, sr. presidente, aconteceu em meados de outubro de 1962 e funcionou primeiramente na casa onde existe hoje o escritório Werle, na rua do Comércio, junto ao Altar da Pátria.

No início o escritório local era integrante da Acaresc - Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina -, um órgão estadual. Em 1991, a Acaresc se fundiu a outras empresas do governo e foi criada a Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

Assim, hoje o escritório municipal da Epagri de São Carlos funciona na avenida Santa Catarina, n. 945, em um prédio pertencente ao governo estadual e mantido em comodato pela prefeitura.

A primeira equipe de trabalho do escritório de São Carlos data de 1962. Da primeira até a atual equipe muitos extensionistas passaram por lá, da Acaresc até a atual Epagri. Foram inúmeras as pessoas que trabalharam no município de São Carlos. Nós íamos citá-las, mas poderíamos esquecer-nos de algum nome e faríamos uma injustiça.

Segundo o documento histórico, a população de São Carlos em 1962 era de aproximadamente 9.000 habitantes, sendo 3.000 na área urbana e 6.000 na área rural.

Já em 1988 a população aumentou chegando próxima a 14 mil habitantes, sendo seis mil na área urbana e oito mil na área rural. Noventa e oito por cento da população é de origem alemã em

um município com 23 comunidades rurais. Nos dados de hoje, segundo o IBGE 2010, São Carlos possui 10.250 habitantes, 6.885 na área urbana e 3.365 na área rural.

Dentre os trabalhos realizados pela extensão rural que transformaram a vida dos São Carlenses de 1962 até agora, podemos citar uma esplêndida evolução, coisas que gora são consideradas simples e antigamente eram uma inovação tecnológica que traziam benefícios econômicos, sociais e ambientais.

A Epagri Cunhataí teve o início das atividades em meados de 1998 com a engenheira agrônoma Ilhane Marcon. Mais tarde, no início de 2003, quem assumiu foi o engenheiro Evandro Gonçalves, depois o técnico Ivandro Motter, Luiz Simon e o engenheiro Lorenzetto Oltramari. E de maio de 2010 até o momento responde pela área técnica da Epagri de Cunhataí o técnico Altair Gralow.

Na área social, a extensionista Loiva Teresinha Geller desenvolveu as suas atividades de fevereiro de 2007 até o momento, aposentando-se em final de maio de 2014.

Convido o sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Cleomar Weber Kuhn, prefeito e neste ato representando a prefeitura municipal de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Marcos Antonio Theisen, prefeito e neste ato representando a prefeitura municipal de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. vereador Ronei Chislengo Chaves, presidente e neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Leandro Weberich, neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Humberto Bica Neto, neste ato representando a Epagri - escritório municipal de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Lilian Mortavi Castelani, neste ato representando a Epagri - escritório municipal de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Deiwyson Marschall, neste ato representando o Clube Amizade - Linha São Sebastião - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Carlos Edson Schonberger, neste ato representando o Clube Estrela D'alva - Linha Navegante - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Daniel Ternus, neste ato representando o Clube Estrela da Manhã - Linha Moraes - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Alice Kôlling, neste ato representando o Clube Flor do Oeste - Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Arlei Sander Fischer, neste ato representando o Clube Sempre Unidos - São João - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Sidney José Brêier, neste ato representando o Clube Vale das Águas de Pratas - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Gilmar José Assmann, neste ato representando o Clube Brasinha - Centro Aguiinhas - Bela Vista - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Geferson Kroth, neste ato representando o Clube Paz e Amor - Linha Massing - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Valdir Antônio Kreuz, neste ato representando o Clube Sorriso Amigo - Centro Aguiinhas - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido convido para receber a homenagem o senhor José Marcos Sander - presidente do Comitê 4S de 1989 a 1990 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Deiwyson Marschall, neste ato recebendo *in memorian* do senhor Bruno Land que foi presidente do Comitê 4S de 1991 a 1992 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Ademir Paulo Schuh - presidente do Comitê 4S de 1993 a 1994 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Valderlei Bachindorfi - presidente do Comitê 4S de 1995 a 1996 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Marli H. Borscheir Both - presidente do Comitê 4S de 1997 a 1998 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Gracile Rempel - presidente do comitê 4S de 1999 a 2000 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Ricardo Schimit - presidente do Comitê 4S de 2001 a 2002 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ricardo Schimit, presidente do Comitê 4S, 2001 a 2002, São Carlos e Cunhataí-SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ester Hoss, do Comitê 4S, 2003 a 2004, de São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ildemar Brutscher, presidente do Comitê 4S, 2005 a 2013, de São Carlos e Cunhataí-SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Rejane Land - presidente do Comitê 4S, 2014, de São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Otto Eizéler, em nome de seu filho Marcelo, já falecido, ex-presidente do Comitê 4S, de São Carlos-Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós também homenagearíamos, nesta oportunidade, o sr. Valdecir Mai e o sr. Helio René Watte, mas eles não puderam se fazer

presentes. Entretanto, as homenagens serão entregues pessoalmente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, sr. Ailton Viel.

Feitas as homenagens às nossas lideranças que perpassaram esses 50 anos de caminhada e de existência dos 4S, eu gostaria de, neste momento, conceder a palavra ao sr. Marcos Antônio Theisen, prefeito de Cunhataí.

O SR. MARCOS ANTÔNIO THEISEN - Quero cumprimentar o deputado estadual Padre Pedro Baldissera, o prefeito de São Carlos, Cleomar Weber Kuhn, meu colega e homenageado nesta noite, os presidentes das Câmaras de Vereadores de São Carlos e Cunhataí, amigos de longa data, sempre participando, ativos, e grande responsáveis pelos Clubes 4S, a nossa rainha, todos os vereadores aqui presentes, as autoridades não nominadas pelo protocolo, em especial a cada 4Essista que está aqui e com quem quero dividir esta placa.

Quero parabenizar a iniciativa do deputado Padre Pedro Baldissera, dizendo que o Clube 4S do município de Cunhataí, onde me associei no ano de 1974 e desde 62 vem ativo no nosso município, contribuiu bastante com a desenvoltura da nossa agricultura.

Além de esses jovens 4Essistas serem sempre interessados, batalhadores, eles são da atividade agrícola e também fazem uma grande diferença na sociedade cunhataiense. O Clube 4S está sempre presente, é aquele clube que quando se realiza uma promoção maior, ou qualquer evento de importância, é sempre o clube que está à frente.

Então, quero aqui, em especial aos 4Essistas do meu município, parabenizá-los e dizer que vocês são de fato uma honra para todos nós. E lembro-me, não sei afirmar exatamente o ano, de quando aconteciam, através da Acaresc, aqueles grandes encontros, nas casas, saía até almoço. E lembro-me de que na casa no meu vovô, o sr. Matias, juntamente com o meu pai, aconteceram vários desses momentos dos quais não esquecemos. Então,

quero parabenizá-los também pelo trabalho feito frente à Acaresc e frente à juventude rural.

Desta forma, Padre Pedro Baldissera, muito obrigado, de coração, pela placa, e parabêniso mais uma vez todos, dizendo que estou muito feliz com esta homenagem, inclusive, estou dividindo com cada 4Essista.

Que Deus ilumine todos nós, em especial os Clubes 4S, para que nós possamos continuar esta caminhada, sempre preocupados com o desenvolvimento e com o bem-estar da nossa agricultura.

Muito obrigado a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido, neste momento, o prefeito de São Carlos, Cleomar Weber Kuhn, para fazer uso da palavra.

O SR. PREFEITO DE SÃO CARLOS (Cleomar Weber Kuhn) - Primeiramente o meu boa-noite a cada um e a cada uma aqui presentes nesta noite.

Cumprimento de maneira muito especial o nosso deputado Padre Pedro Baldissera, e nesse cumprimento também quero lhe parabenizar. Já o fiz pessoalmente, mas preciso registrar em público a atitude de s.exa., a iniciativa de estar aqui homenageando os Clubes 4S do nosso município de São Carlos e Cunhataí.

Cumprimento o meu colega, amigo, prefeito de Cunhataí, Marcos Antônio Theisen, os nossos presidentes das Câmaras Municipais de São Carlos e Cunhataí, em nome do Ronei, nosso presidente. Também cumprimento os vereadores e vereadoras presentes, de São Carlos, de Cunhataí e de Caxambu do Sul. E agradeço pelo espaço cedido, presidente, nesta oportunidade.

Cumprimento o Rui Vitório Celso, ex-prefeito do nosso município, que com certeza registrou a sua marca e contribuiu muito para o trabalho dos nossos Clubes 4S, para o desenvolvimento do nosso município e de maneira muito especial da agricultura do município de São Carlos.

Cumprimento a nossa rainha 4S e a presidente do comitê, porque com certeza esse é um desafio muito grande, mas um desafio que sempre é encarado com muito louvor e com muita coragem. Temos aqui um exemplo de dedicação, de doação, que é o nosso amigo Mogi. E permita-me cumprimentá-lo desta forma. Acredito que todo mundo o conhece.

Esse trabalho de dedicação, de doação, de voluntariado é extremamente importante. O nosso município, neste ano de 2014, completa seus 60 anos de emancipação político-administrativa e 87 anos de colonização. Nesses longos anos fica muito claro hoje o quanto é importante, o quanto foi importante a participação, o trabalho dos Clubes 4S nas nossas comunidades.

Completamos 50 anos de história nas entidades mais antigas do nosso município, das quais tenho certeza e orgulho de fazer parte há 16 anos como membro quatroessista, até hoje, do Clube 4S Paz e Amor, da Linha Massing, onde meus pais ainda residem e trabalham na agricultura.

Com todo orgulho, afirmo que faço parte e continuo afirmando que sou agricultor, participo da agricultura e é isso orgulho que todo são-carlense traz consigo.

A agricultura do nosso município é extremamente forte, lidera o movimento econômico do nosso município, aumentando significadamente nos anos de 2012 para 2013, quando tivemos um aumento da participação da agricultura, no PIB do nosso município, em 2%. Até então estava representando 63% do PIB do nosso município, e no ano de 2013 passou para 65%.

É preciso registrar que houve um crescimento na nossa economia de 14.67%. Então, a economia cresceu de maneira muito importante, a indústria e o comércio tiveram um crescimento expressivo como até então não haviam tido, mas a agricultura continuou crescendo, continua se fortalecendo em qualidade de vida não apenas dos nossos agricultores, mas também de todos os nossos munícipes são-carlenses.

Um dos atos que acredito também que precisa ser valorizado, mesmo com a emancipação do nosso

município vizinho Cunhataí, que pertencia a São Carlos, é que os Clubes 4S continuam integrados, o que vem proporcionando uma relação muito amistosa, amiga até hoje dos jovens, dos quatroessistas, das culturas que continuam firmes e aflorando a cada dia. Isso também é preciso registrar.

Os Clubes 4S vêm-se desenvolvendo e ao longo dos anos tiveram suas mudanças, o saber, o sentir, o servir, a saúde, e permanecem, mas o significado, a razão de existir dos Clubes 4S permanece. No passado foram criados para melhorar a vida do nosso jovem agricultor, trazer novos conhecimentos, pois naquele momento, tenho certeza, o agricultor era discriminado, pouco participava da sociedade de uma maneira geral.

Hoje, podemos afirmar que o trabalho do Clube 4S no nosso município de São Carlos, no município de Cunhataí, em todas as comunidades nas quais ele ainda resiste, tem esse mérito, tem essa possibilidade. Nessas comunidades inúmeras foram as lideranças que se criaram com esse trabalho, com essa dedicação. Pessoas que estavam no anonimato, que poucas vezes participavam da comunidade, através da participação do Clube 4S se sentiram úteis, valorizadas, passaram a assumir posições de presidente, tesoureiro, secretário. Passaram a discutir políticas sociais, propostas e projetos para as suas comunidades, para as suas famílias, para o nosso município de uma maneira geral. Passaram a fazer a diferença. E essa diferença é que mantém os nossos Clubes 4S até hoje.

Afirmo mais uma vez, por ser quatroessista, que a condição de estar presente no clube faz uma diferença muito grande dentro da comunidade. E como foi bem dito pelo colega Marcos Antônio Theisen, prefeito de Cunhataí, hoje são os quatroessistas que muitas vezes mantêm a comunidade, pois são os primeiros a serem chamados quando de uma festividade, de uma programação com uma participação maior de pessoas, para ajudar na organização, nas atividades, no trabalho, no servir a carne na festa de comunidade, no organizar o baile.

Vamos também citar momentos tristes, como quando num velório, numa tragédia, numa fatalidade que acontece com uma família, estão lá os quatroessistas para ajudar o pai de família que se acidenta e fica acamado. A propriedade fica ao Deus dará, então, está o Clube 4S do lado para participar, fortalecer, manter a propriedade em dia, até que o pai de família recupere a sua saúde e a sua condição de restabelecer a sua atividade.

Por isso, esta homenagem é extremamente válida. E mais uma vez agradeço, em nome da Câmara de Vereadores de São Carlos, em nome da Câmara de Vereadores de Cunhataí, da administração municipal de São Carlos e de Cunhataí, de toda a nossa população e, de uma maneira muito especial, em nome de cada quatroessista são-carlense e cunhataense, ao nosso deputado.

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Padre Pedro Baldissera) - Convido a presidente do Clube 4S, para fazer uso da palavra, em nome de todos e de todas, sra. Rejane Land.

A SRA. REJANE LAND - (Passa a ler.)

"O movimento de Clubes 4S iniciou no Brasil nos anos de 1953, por técnicos que se dedicaram a essas atividades, manifestando interesse em dispor de elementos seguros de orientação que facilitassem a expansão dos programas relativos à juventude rural. O trabalho de Clubes 4S constitui-se como parte integrante de um serviço de extensão rural, visando preparar a juventude para cumprir os seus deveres para com a família, a comunidade e a pátria. Uniformizar primeiramente as ações, responsabilizar os jovens para cumprir seus deveres, eram apenas duas das características iniciais desse tipo de trabalho. Como filosofia os Clubes 4S fundamentam-se no princípio de ajudar o homem a ajudar a si mesmo, a desenvolver-se integralmente, capacitando-o a arcar com a parcela de responsabilidade que lhe caberá no futuro, como membro de uma comunidade democrática.

Jovem, autônomo, democrático, capacitado, essas eram outras características do discurso quatroessista, que num processo de formação de novos sujeitos, primeiramente, procurou fixá-los no campo, dar-lhes autonomia em relação a seu próprio conhecimento, fazê-los responsáveis para produzir o suficiente para que a agricultura deslanchasse frente ao processo de industrialização. Mas também era necessário tornar-se legítimo, afinal, a democracia podia servir como uma estratégia para legitimar um trabalho, sem a obrigatoriedade, por exemplo, do Exército e da escola.

Esse instrumento da extensão rural não esteve vinculado à escola e não se constituiu como prática curricular, mas sim numa atividade extraclasse. O trabalho em Clubes 4S proporcionava, segundo o manual, uma modalidade prática e objetiva de educação, que vem complementar a instrução recebida na escola e a educação tradicional da família. Mas esse tipo de saber tratado pela extensão rural tentou, através do seu discurso, deslegitimar a escola, o professor e a família como instituições responsáveis pelo ensino do jovem do campo e procurou colocar-se como responsável pelo desenvolvimento de outras noções de saber.

Os Clubes 4S estiveram inseridos nas estratégias de modernização da produção agrícola brasileira e tiveram seu auge em Santa Catarina na década de 70, através da Acaresc. A sigla 4S significa: saber, sentir, servir e saúde, ou seja, conforme juramento prestado pelos jovens que fizeram e fazem parte desses clubes, essas palavras adquirem a seguinte tonalidade: Minha cabeça para saber claramente. Meu coração para sentir maior lealdade. Minhas mãos para servir mais e melhor. Minha saúde para uma vida mais sã. Com os meus 4S, meu lar, minha comunidade e minha pátria.

Dada a evolução dos anos 60, dentro da família, o jovem assume um lugar de destaque, fazendo com que suas ideias sejam aceitas. Chegando a mudança no meio rural, facilita a

inovação dentro do trabalho dos pais pelas mensagens que o filho leva à família, devido à sua voz ativa dentro de sua organização primária. Preocupando-se com o futuro da humanidade, no Brasil desenvolve-se uma campanha global de evolução. Dentro do estado, sem dúvida, pode-se incluir entre os trabalhos educativos o trabalho com a juventude rural.

Como podemos ver, os Clubes 4S, em meados de 1940 e 1950, existiam em nível nacional. O primeiro clube surgiu em 15 de julho de 1952, no estado de Minas Gerais, eis o porquê nesta data comemora-se o dia nacional dos Clubes Quatroessistas. O Clube 4S foi o instrumento extensionista que objetivava o trabalho com a juventude rural. Agrupava os jovens rurais de ambos os sexos, os quais anualmente escolhiam uma diretoria. Enfim, constituiu-se num agrupamento onde os jovens encontravam oportunidades para desenvolverem suas personalidades, através de atividades sociais e pela aquisição de conhecimentos agropastoris e de economia doméstica.

A extensão rural, como política do estado para agricultura, surgiu em Santa Catarina no ano de 1956, com o objetivo de criar estratégias de educação informal que consolidasse o modelo capitalista de produção agrícola: A Revolução Verde.

Era necessário que os agricultores tivessem uma cultura tecnicista, a qual seria formada a partir do trabalho de extensionistas, formando um novo sujeito, um novo agricultor, apto a lidar com novas tecnologias e técnicas. E era preciso atingir os jovens mais propícios a aceitar o novo, pois eles iriam levar modernidade ao campo, surgindo assim os Clubes 4S que reuniam rapazes e moças do meio rural, onde se desenvolviam atividades que marcavam a transmissão de conhecimentos tecnicistas.

Esses clubes são filhos adotivos da Acaresc, empresa responsável pela implantação e desenvolvimento dos trabalhos de extensão rural no estado de Santa Catarina. A matriz desses clubes é

norte-americana e pretendeu servir como elo entre o conhecimento científico e sua aplicação na agricultura arcaica. A agricultura representou no Brasil, a partir da década de 50, um entrave ao processo. Dentro dessa lógica foi necessário investir em tecnologias, foi preciso modernizar, mas, sobretudo, criou-se uma necessidade de formar um novo sujeito, outro agricultor apto para lidar com as novas técnicas e tecnologias.

No discurso da Acaresc se fez presente a ideia de que é o jovem quem leva a modernidade ao campo. Circulavam discursos que tratavam do jovem rural. Colocavam, por exemplo: 'os jovens aprendem mais fácil e rapidamente' ou 'a juventude deseja mudar e está disposta a provar as coisas novas', ou ainda 'os jovens têm a sua frente muitos anos produtivos'. Esse era o discurso articulado no início da década de 60 e que perpassou esta década, propagado por sujeitos que tiveram como meta levar adiante ideias de que o jovem rural é o sujeito capaz de saber, aprender e intervir para mudar a realidade do campo. A juventude rural brasileira também se constitui como metáfora de mudança.

O primeiro Clube 4S de Santa Catarina foi fundado em 16 de janeiro de 1957 na comunidade de Campo de Demonstração, Distrito de São Pedro de Alcântara, município de São José. A iniciativa partiu da professora Heloi Vieira. Na época a idade dos participantes era de 10 a 15 anos e iam sendo aproveitados nos trabalhos de acordo com a boa vontade de cada um. Os rapazes exerciam atividades na agricultura e as moças utilizavam o tempo com trabalhos manuais como bordados, tricô e até mesmo carpintaria. Na época recebiam muito apoio das mães. A grande lição dos clubes 4S são saber, sentir, servir, servir e saúde. Estas quatro palavras formam o elo de união para a mocidade.

No município de São Carlos, os trabalhos com os clubes 4S iniciavam em meados dos anos de 1960, também coordenados pelo extensionistas do município, que nas décadas de 60 a 80 por um momento chegaram a somar 16 clubes.

Os clubes foram fundados conforme segue a lista a seguir: 1º clube, comunidade de Linha Moraes, no dia 07 de julho de 1962, com o nome Estrela da Manhã; 2º clube, hoje município de Cunhataí, no dia 12 de agosto de 1964, com o nome de Flor do Oeste; 3º clube, comunidade de Linha Massing, no dia 14 de julho de 1972, com o nome de Paz e Amor; 4º clube, comunidade de Linha São Roque, no dia 15 de julho de 1972, com o nome Juventude Unida; 5º clube, comunidade de Linha São João, no dia 13 de outubro de 1972, com o nome de Sempre Unidos; 6º clube, comunidade de Bela Vista, no dia 14 de outubro de 1973, com o nome de Brasinha; 7º clube, comunidade de São Sebastião, no dia 12 de junho de 1974, com o nome de Amizade; 8º clube, comunidade de Alto Aguihas, no dia 08 de julho de 1974, com o nome de Boa Esperança; 9º clube, comunidade de baixo Aguihas, no dia 3 de setembro de 1977, com o nome de Mundo Jovem; 10º clube, comunidade de São Pedro, no dia 30 de janeiro de 1978, com o nome de Unidos Venceremos; 11º clube, comunidade de Jacutinga, no dia 16 de julho de 1978, com o nome de Amar é Viver; 12º clube, comunidade de Barra Grande, no dia 17 de dezembro de 1978, com o nome de Estrela do Oeste; 13º clube, comunidade de Navegantes, no dia 28 de outubro de 1979, com o nome Estrela D'Alva; 14º clube, comunidade de Centro Aguihas, no dia 18 de setembro de 1982, com o nome de Sorriso Amigo; 15º clube, comunidade de Santa Cecília, no dia 11 de maio de 1984, com o nome de Recanto da Natureza; 16º clube, comunidade de São José, no dia 09 de junho de 1984, com o nome de Em Busca de um Ideal.

Em fim de 2012 somávamos oito clubes. Em início de 2013 tivemos a boa notícia de que jovens da comunidade de Balneário de Pratas teriam interesse em fundar um clube. E este fato deu-se em 08 de fevereiro de 2013, com o nome escolhido de Vale das Águas de Pratas.

Em meados de 1983/1984 foi doado aos clubes um terreno localizado no Balneário de Pratas, medindo 400m². A sede do comitê, que existia em Pratas, foi construída em 1984, e inaugurada em setembro, medindo 150m². Esta foi construída por sócios de

cada clube, onde cada clube pagou um percentual e mais cada sócio também teve que pagar seu percentual.

Por muito tempo esses clubes eram regidos por uma comissão composta por membros que representavam seus clubes, tendo como presidente desta comissão Lauro Sander. Não tinham regimento, não tinham regras. Mas a necessidade de ser uma diretoria que respondesse pelos clubes 4S, de um CNPJ para angariar fundos junto aos Poderes municipais e estaduais, fundou-se oficialmente o Comitê 4S, no dia 26 de abril de 1985. Estavam presentes lideranças dos 16 clubes 4S, autoridades e representantes do interior do município. A reunião foi presidida pelos extensionistas Rui Celso e Denise Rizzotto. Para a escolha da diretoria do Comitê 4S foi realizada uma eleição secreta, que teve a seguinte formação: presidente, Valdecir Mai; vice-presidente, Bruno Wickert; secretário, Hélio René Watte e tesoureiro Darcisio Seidel.

Várias atividades eram desenvolvidas e realizadas pelo Comitê 4S, como a programação semanal Informativo 4S, eis que cada clube era responsável por uma apresentação semanal, nas quintas-feiras. Era realizado anualmente o Encontro 4S, festivais de canções, escolha de rainha 4S, show de talentos, onde cada clube apresentava uma peça teatral.

Na época eram realizados diversos projetos coletivos e individuais para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, sempre sob a supervisão e acompanhamento de extensionistas da juventude rural (antiga Acaresc, atual Epagri), que também ministrava os cursos de culinária, corte e costura, etiqueta social, entre outros.

Os projetos coletivos tinham como objetivo o desenvolvimento comunitário e a sustentação e o crescimento do próprio clube. Sob a ótica social foi criado o projeto de embelezamento do centro comunitário. Já para a arrecadação de fundos, cada clube e suas respectivas comunidades tinham terras, onde eram feitos projetos de cultivo, produzindo grãos que posteriormente eram vendidos

para custeio de despesas diversas, com viagens, culturas, jogos, integração e gincanas.

Já os projetos individuais buscavam melhoria e desenvolvimento da propriedade rural de cada sócio, através da implantação de novas técnicas e formas de trabalho nas áreas de suinocultura, reflorestamento, agricultura, piscicultura, saneamento básico, horticultura, conservação de solo, jardinagem, artesanato e trabalhos manuais.

Na época os jovens que casavam não podiam mais fazer parte do Clube 4S. Hoje, a nossa realidade é totalmente diferente.

O estado pagava extensionistas, e eles cobravam dos clubes para que desenvolvessem projetos por coletivos e individuais. Os extensionistas é que prestavam serviços aos Clubes 4S, em São Carlos. Hoje, muitos jovens conhecem outros estados, o litoral catarinense, devido a viagens que são realizadas pelo Clube 4S, muitas vezes sendo viagens culturais. Hoje, na maioria dos clubes aceitam para novos sócios jovens com idade superior a 16 anos. Hoje, os Clubes 4S criam novos líderes na comunidade, na qual estão inseridos. Os jovens aprendem a ser responsáveis. Hoje, o Comitê 4S realiza dois eventos anuais, que são as Olimpíadas 4S e o baile, onde a cada dois anos é feita a escolha da rainha 4S. Os clubes 4S também realizam as promoções.

Hoje, queremos agradecer a todos os extensionistas: Gentil Bassani, Mareli Calza, Januário Antonello, Rui Celso, Eneide Cassarotto, Janete Bortoloto, Neusa Magnani, Valdir Ruver, Denise Rizzosotto, Elio Morandi, Elton Gregório, Sandro Willingoefer, Jaime Lehnen, Cleiton Franz Mallmann, Jean Pierre Pilger, que já deixaram a sua parcela de contribuição para o bom andamento do Comitê 4S, principalmente ao Rui Celso e à Denise Rizzotto que lançaram a semente.

A todos os ex-presidentes do Comitê 4S, Lauro Sander, Valdecir Mai, Helio Watte, José Marcos Sander, Bruno Land, Ademir Paulo Schuh, Valderlei Bachindorfi, Marli Both, Marcelo Eisele, Gracile

Rempel, Ricardo Schmit, Dorli Hoss, Ildemar Brutscher e Rejane Land, o nosso agradecimento.

Aos nossos clubes Estrela da Manhã, de Linha Moraes; Estrela D'Alva, Linha Navegantes; Amizade, Linha São Sebastião; Paz e Amor, linha Massing; Sorriso Amigo, de Centro Aguinhas; Brasinha, de Bela Vista-Presidente; Sempre Unidos, de São João; Vale das Águas de Pratas; Flor do Oeste, de Cunhataí, o nosso agradecimento. Estes somam, no total, 356 sócios quatroessistas.

Queremos agradecer também a presença da rainha dos Clubes 4S, que se faz presente, à prefeitura municipal e à Câmara de Vereadores do município de São Carlos e Cunhataí, pelo apoio recebido dessas entidades.

Agradeço à Neusa Deimling que não mede esforços quando solicitada. Agradeço à secretaria de Agricultura e à Epagri, à secretaria de Esportes, aos envolvidos na busca de informações sobre essas entidades, enfim, a todas as pessoas que sempre nos apoiaram.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Isso é para nós não nos esquecermos dessa bonita história e para ficar registrado. Ela consegue trazer todos os momentos para que possamos passar para as gerações que estão vindo.

A presidente vê isso com muito detalhe para todos nós.

Eu gostaria de fazer o registro da presença do vereador de Caxambu do Sul, Osvaldo, e das demais autoridades e lideranças aqui presentes.

Este é um momento extraordinário. E aquilo me motivou mais ainda fazer acontecer aqui, na nossa região, esta sessão solene em homenagem aos 50 anos da vida dos 4S, foi exatamente toda aquela motivação e vibração da nossa juventude que lá estava. Senti a presença e o calor da família e isso é tudo para uma comunidade.

É a família que de uma forma ou de outra constrói solidariedade, entendimento, partilha o saber, o conhecimento. E isso tudo nos faz

crescer. E não tive dúvida nenhuma de encaminhar na Assembleia Legislativa a solicitação da sessão solene, porque vocês merecem por aquilo que construíram e continuam a construir e por aquilo que representam dentro desta nossa sociedade que infelizmente está dividida em classes, em que o ser humano, a pessoa, por muitas e muitas vezes não é colocado no centro da caminhada e da vida.

Então, quero fazer aqui o reconhecimento e, ao mesmo tempo, parabenizar vocês que ainda mantêm acesa e viva essa chama de que juntos, coletivamente, construímos.

Termino essa minha manifestação trazendo presente um texto bíblico, que acho importante porque de uma forma ou de outra cada um de nós cultiva em nossos corações a chama da esperança, da fé.

Lembro-me da passagem da multiplicação dos pães e dos peixes, quando a população acompanhava seu Mestre, Jesus. Ao entardecer ou anoitecer, uma multidão grande, enorme, acompanhava o Mestre. E a fome tomou conta deles. A preocupação era onde buscar e encontrar o alimento para saciar a fome de cinco mil homens. Um detalhe, na época, e hoje não é muito diferente, as mulheres não eram lembradas, mas lá tinham muitas mulheres, naquela caminhada, assim como crianças. Mas a Bíblia faz menção sem contar as mulheres e as crianças. E Jesus diz a eles: "Vós mesmos dei de comer a essa gente". E eles perguntaram onde encontrar alimento para saciar a fome daquela gente toda. E Jesus deu a dica, a qual serve para todos nós, de eles pegarem, sentarem, fazer grupos de 30, 50.

Portanto, assim Ele dá a dica de que nós iremos vencer as angústias, as dificuldades, os problemas etc. a partir do momento em que nos encontrarmos, sentarmos juntos, dialogarmos, conversarmos e aí, assim, o milagre da partilha acontece e a fome também se resolve, quando as pessoas são solidárias, trocam saberes, conhecimentos e ideias.

Portanto, isso certamente está presente na luta e caminhada de vocês e que possa continuar presente em todos os momentos e situações da nossa

caminhada e da nossa vida. Nada vem de graça, tudo acontece a partir da nossa mobilização, organização e do nosso envolvimento. Assim, foi com toda a certeza que os resultados aconteceram na história dos 4S.

Que Deus abençoe, ilumine cada um e cada uma de vocês nessa importante e bonita jornada e caminhada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença de cada um e cada uma de vocês, das lideranças e autoridades com assento à mesa, em nome do nosso presidente da Câmara de Vereadores de São Carlos, a todos que nos honraram com o seu comparecimento, bem como pelo espaço que nos cederam para que pudéssemos realizar esta sessão solene. Também quero agradecer a todos os funcionários da Assembleia Legislativa que deram cobertura a este nosso evento, à TVAL, à Rádio Alesc Digital, enfim a todos vocês que ajudaram a organizar este evento desta noite, aqui, no município de São Carlos. Agradeço de coração a cada um e cada uma de vocês.

Encerramos a presente sessão convocando outra, solene, para segunda-feira, às 19h30, em Nova Trento, terra da Madre Paulina, onde a referida sessão fará o reconhecimento do turismo religioso com a santificação da Madre Paulina e, ao mesmo tempo, da presença do Santuário naquele local, sendo que foi solicitada pelo presidente deputado Joares Ponticelli.

Está encerrada a sessão.